



Trabalho 1850

AMBIENTE DE TRABALHO DE PESSOAS VIVENDO COM HIV/AIDS: VISÃO DE ESTUDANTES DE ESCOLA PÚBLICA

Fátima Maria da Silva Abrão¹, Rafaela Marrise do Monte Freitas², Rebeca Coelho de Moura Angelim³, Síngara Borba de Araújo Queiroz⁴, Luciana da Rocha Cabral⁵, Amanda Regina da Silva Góis⁶

Introdução: A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida surgiu na década de 80, apresentando a humanidade características que apontavam que esta seria mais que uma doença, imbricando aspectos relativos, principalmente, a moral, os direitos humanos e a vida¹. **Objetivo:** Analisar a visão de estudantes de nível médio inseridos na Educação de Jovens e Adultos acerca do ambiente de trabalho de pessoas vivendo com HIV/Aids. **Metodologia:** Estudo exploratório com abordagem qualitativa, realizado em uma escola pública no Recife, Brasil, com participação de 30 estudantes. Respeitou-se as diretrizes da Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde, CAAE No.03618912.5.0000.5207. **Resultados:** A análise do conteúdo das falas dos sujeitos remete a dificuldade das pessoas em retomar as atividades no trabalho após a contaminação do vírus. Relatam que o preconceito no trabalho impede a permanência do sujeito no ambiente, acarretando em demissões e afastamento. É preferível o silêncio, e o segredo quando ocorre a contaminação, pois assim não haverá discriminações a pessoa afetada. **Conclusão:** Os indivíduos apresentam valores negativos quanto ao ambiente de trabalho da pessoa que vive com HIV/Aids, o que evidencia a importância da contribuição do enfermeiro em desmistificar os mitos e as verdades sobre a doença. **Implicações para a Enfermagem:** Ressalta-se o papel do enfermeiro como agente social promotor do conhecimento científico contribuindo para a formação crítica do cidadão.

Rodrigues AS, Jesus MC, Silva LS, Oliveira JF, Paiva MS. Representações sociais de adolescentes e jovens vivendo com HIV acerca da adolescência, sexualidade e AIDS. Rev. Eletr. Enf. [Internet]. 2011 out/dez;13(4):680-7. Available from: <http://www.fen.ufg.br/revista/v13/n4/v13n4a12.htm>.

Descritores: Enfermagem, Síndrome da Imunodeficiência Adquirida, Trabalho

Interfaces da Enfermagem com práticas profissionais e populares de cuidado em saúde.

1. Enfermeira, Doutora, Coordenadora do Programa Associado de Pós Graduação em Enfermagem UPE/UEPB, Pernambuco, Brasil. Email: abraofatima@gmail.com
2. Aluna de Graduação da Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças –Pernambuco, Brasil
3. Aluna de Graduação da Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças –Pernambuco, Brasil. Bolsista de IC/CNPq/UPE
4. Aluna de Graduação da Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças –Pernambuco, Brasil. Bolsista de IC/CNPq/UPE
5. Aluna de Graduação da Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças –Pernambuco, Brasil
6. Mestranda do Programa Associado de Pós Graduação em Enfermagem UPE/UEPB. Bolsista da CAPES